



Coordenação Nacional de  
Articulação das Comunidades  
Negras Rurais Quilombolas

## Carta de Agradecimento à Ministra Cida Gonçalves

Brasília, 06 de maio de 2025.

Excelentíssima Senhora  
Cida Gonçalves  
Ministra da Mulher

A Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq) por meio do Coletivo de Mulheres Quilombolas, vem expressar profundo agradecimento pelo seu distinto trabalho à frente do Ministério da Mulher. A senhora demonstrou, com sensibilidade e compromisso, uma atenção especial às pautas das mulheres quilombolas, garantindo que nossas vozes fossem ouvidas e nossas demandas, efetivamente encaminhadas.

No seu primeiro ano de atuação, em atenção a uma solicitação do II Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas, criou o *Fórum Nacional Permanente para Diálogo da Promoção de Estratégias de Fortalecimento de Políticas Públicas para as Mulheres Quilombolas*, um marco histórico, fortalecendo o diálogo direto entre nossas lideranças e o governo federal, assegurando que nossas reivindicações fossem tratadas de forma intersetorial, sobretudo no que tange o combate ao machismo, a misoginia, o feminicídio e tantas outras violências que diariamente transpassa nossos corpos e territórios.

Percebendo a importância de escalar esse debate para a busca por soluções, instituiu, em fevereiro de 2025, o Programa Intersetorial para Mulheres Quilombolas. Mais uma evidência



do compromisso da pasta em enfrentar as desigualdades estruturais que atingem nossos territórios, com vistas na promoção de políticas públicas que respeitem nossas especificidades e fortaleçam nossa autonomia. Porque as mulheres quilombolas estarão seguras quando seus territórios forem seguros para as crianças, adolescentes, jovens, idosos e todos os corpos que o coabitam.

De maneira muito sensível acolheu nossa demanda pela possibilidade da realização de conferências livres para a Conferência Nacional da Mulher, uma forma justa de assegurar e garantir a participação da diversidade de mulheres, múltiplas vozes e corpos que almejam respeito e dignidade.

Reconhecemos e valorizamos a forma como a senhora conduziu o Ministério, priorizando a equidade e a justiça social para todas as mulheres, em especial as quilombolas, que historicamente enfrentam duplas e triplas formas de opressão. Sua gestão tem sido um farol de esperança e um exemplo de como a política pública pode e deve ser feita com participação, escuta ativa e ação efetiva.

Seguimos sonhando com a construção de um Brasil mais justo e igualitário, onde as mulheres quilombolas tenham seus direitos plenamente garantidos.

Com respeito e admiração,

**Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas  
(Conaq)**